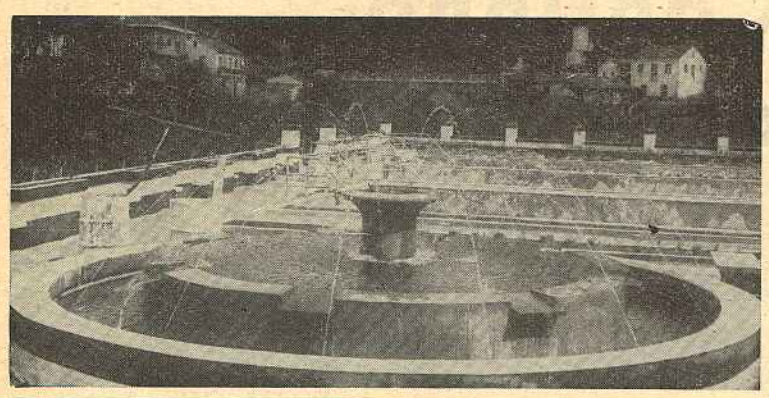
B-267

NOTICIAS DE CAMPELO



ANO III (II SÉRIE) — N.º 28
JULHO DE 1972

Director e Editor: P. MANUEL VENTURA PINHO
Propriedade da Igreja Paroquial

(AVENÇA)

Redacção e Administração: CAMPELO (Figueiró dos Vinhos)

Telefone 44483 (Castanheira de Pera)

Composto e impresso na Gráfica Almondina — T. Novas

História do mês

EDUCAÇÃO SEM RELIGIÃO

Contava um académico francês que conheceu em Bordéus um livre pensador que, com a pretenção de reduzir tudo às leis da Natureza, educava os seus filhos, dois meninos e uma menina, nas suas ideias, inspirando neles, com a palavra e com o exemplo, um grande ódio à religião.

Uma tal educação, como era natural, tinha de dar os seus frutos. O desditoso pai advertiu, mas demasiado tarde, nas desordens que envenenavam a vida dos filhos.

Ao chegar o despertar das paixões sentiram, como não podia deixxar de ser, ânsias de independência. O pai apressou-se a emancipá-los, e os três decidiram casar-se, segundo o impulso do seu capricho, antes que o da razão. Nada mais natural. Os três alegaram que cada um deve consultar as suas inclinações e gostos, como lho havia ensinado o pai. E este não pôde replicar palavra.

Apenas casados, exigiram do pai contas rigorosas da herança que lhe havia de caber em sorte por parte da mãe.

O seu dever filial ainda os levou a terem o bom senso de deixarem ao pai o necessário para viver, mas, mesmo assim, entenderam que já chegava deixarem-lhe o bastane parat no morrer.

Quis este infeliz pai recordar-lhes os sacrifícios e cuidados de que os havia rodeado, quando pequenos, mas tudo foi inútil. Ouviram-no no meio dum silêncio sepulcral, e por fim perguntaram-lhe se havia feito por eles, mais do que as feras fazem pelos seus filhotes.

Enquanto este infeliz pai caminhava a passos agigantados para a morte, no meio da miséria e a um completo abandono, o filho mais velho entregou-se a toda a classe de excessos, e acabou por se arruinar completamente. Pareceu-lhe que, lançando mão de certos expedientes, poderia reaver e aumentar os despojos da sua fortuna e chegou até ao assassinato, morrendo finalmente num patíbulo.

A filha casou-se com um homem que a abandonou ao fim de pouco tempo e, perfilhando o princípio de que todo o compromisso perpétuo é temerário, e que o direito à liberdade é imprescritível, usou e abusou dela até ao ponto de ser necessário interná-la numa Casa de Saúde. Evadiu-se de lá, foi para Paris, e veio ràpidamente a terminar os seus dias no triste e vergonhoso asilo de Bicetra.

O segundo filho, procurando a igualdade natural, escolheu uma companheira, livre como ele de certos preconceitos, a qual exagerada-

(Continua na 2.ª página)

NOVO BISPO DE COIMBRA

Foi nomeado Bispo de Coimbra o Sr. D. João António da Silva Saraiva, até ao momento Bispo do Funchal.

Nascido em Seia-Guarda a 20 de Setembro de 1923, o novo Bispo da nossa Diocese é assim um dos mais novos do Episcopado Português. Das suas qualidades fala bem a sua recente nomeação para Vice-Presidente da Conferência Episcopal da Metrópole e Presidente da Comissão Episcopal do Clero, Seminários e Vocações.

É no entanto com bastante mágoa, que vemos sair da nossa Diocese o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, que nos 3 escassos anos que esteve entre nós, a todos conquistou pelos seus dotes de inteligência e de coração.

Cumprimentamos o novo Bispo que a Igreja nos deu e agradecemos tudo quanto por nós fez o Sr. D. Alberto, agora Bispo de Leiria.

MORREU UM DEFENSOR DA UNIDADE CRISTÃ

O Patriarca Athenagoras de Constantinopla, chefe espiritual de 350 milhões de cristãos ortodoxos, faleceu no dia 7 num hospital de Istambul, com 86 anos.

Athenagoras, que desempenhava as actuais funções desde 1948, encontrava-se no hospital desde que, no mês passado, deu uma queda, fracturando um osso da bacia. Devia seguir de avião para Viena, a fim de ser operado, mas faleceu antes da partida.

O Patriarca Athenagoras era um forte defensor da unidade cristã e fez diligências para eliminar a separação que dura há nove séculos entre católicos e ortodoxos, pelo que a sua morte representa uma perda, para o ecumenismo.

DESPREZOU 13 500 CONTOS PARA SER SACERDOTE

MILWAKEE (Wiscosin), 5 — O norte-americano James Michalski, é ordenado sacerdote jesuíta na próxima quinta-feira, renunciando a uma fortuna de meio milhão de dólares (perto de 13 500 contos).

O pai, que faleceu em 1968, deixou escrito no testamento que todo aquele dinheiro seria para ele se renunciasse ao sacerdócio.

No entanto, James explica não ver a vida em termos de dinheiro, considerando-se muito feliz por escolher a vida sacerdotal e entrar na Companhia de Jesus.

A DOENÇA QUE NINGUÉM QUER FALAR

Envolve mais gente que o probelma do divórcio. Talvez seja o problema social número um do mundo ocidental.

Referimo-nos à praga das «doenças venéreas», provenientes das relações sexuais. «Estão fora do controlo na América do Norte e em todo o mundo ocidental», informava há pouco um especialista canadiano. Das 106 nações que enviaram dados à Organização Mundal de Saúde, 76 admitiram um aumento de sífilis.

A média da «Rosa do Vietname» — nome dado pelos soldados à blenorragia — atingiu uma proporção nunca antes alcançada nas guerras em que participaram os Estados Unidos. Em cada 1 000, foram infeccionados 700 num só ano!

A Associação Americana de Saúde Social calcula que, só nos Estados Uunidos, aproximadamente 1 500 000 pessoas são contagiadas anualmente por doenças venéreas. «Cerca de 900 adolescentes americanos são atingidos cada dia».

Os resultados estão à vista: crianças disformes, cegueira, paralisia, loucura, angustiosa morte prematura e incontáveis penas morais.

Tais são os produtos do «amor livre» (nome enganoso hoje dado à fornicação), da «troca de esposas» (pecado antes conhecido por adultério), da prostituição e da homossexualidade.

COMUNISMO E CRISTIANISMO

Mr. Pierre Boillon, bispo de Verdun, lavrou há tempos o

Continua na 3.ª página

Profissão de Fé e Comunhão Solene

No passado dia 9 de Julho, realizou-se a Festa da Profissão de Fé e Comunhão Solene de cerca de 35 crianças da Freguesia de Campelo.

Foi acto solene e religioso para toda a freguesia e sobretudo para as crianças. Houve Missa Solene e uma tarde recreativa com filmes, merenda e fotografias.

Momento grande foi o da Profissão de Fé de 10 crianças que tendo frequentado nestes três anos a Catequese Paroquial e feito a 4.ª classe, fizeram a Promessa de serem sempre cristãos e filhos da Igreja. Eis os seus nomes:

Maria Alice do Rosário Santos, Pé de Sugote; Maria de Fátima do Rosário Santos, Pé de Sugote; Benilde dos Sanots Martins, Torgal; Fernanda Maria dos Reis António, Torgal; Vitalino Henriques Luís, Vale da Lameira; Cidália Henriques Rosa, Vilas de Pedro; Irene das Neves Lopes, Vilas de Pedro; Leonel Fernandes Simões, Moinho Novo; Amândio Joaquim Rodrigues, Vale das Carvalhas e Joaquim Nunes Santos Godinho, Fontão Fundeiro.

As restantes comungaram dum modo solene, mas pela pela primeira vez, outras já por diveras vezes, mas todas com uma convicção e compostura que é de louvar.

Dia grande e que se quer marcante na vida religiosa da freguesia, que enferma duma ignorância e falta de abertura aos valores religiosos, que só podem ser superadas, com uma catequese bem organizada e que englobe a todos, adultos e crianças.

Para isso estamos a programar já uns dias de pregação para antes de fiéis defuntos, que será realizado em ordem à formação de todos o que se dignarem assistir.

20. IX. 1972

NOTICIÁRIO

Por Figueiró dos Vinhos

Matrículas na Escola Preparatória

Estão abertas as matrículas no Ciclo Preparatório desta Vila. Todos os que fizeram a 4.ª classe poderão ingressar naquela Escola Preparatória.

Conjuntamente ao acto de matrícula, também poderão pedir isenção de propinas todos os que tiverem poucos recursos económicos.

Na Secretaria daquela Escola deverão pedir todas as informações atinentes a este assunto.

Escola Técnica em Figueiró

Consta-nos que vai abrir, já em Outubro, a muito desejada Escola Técnica de Figueiró. É caso para todos nos regozijarmos, pois tal se fazia sentir. A nossa Vila poderá vir a colher largos frutos de tal empreendimento, sobretudo do Curso Comercial. Este é um Curso que dá habilitação própria para ingresso em lugares públicos (Câmaras, Finanças, Secretaria das Escolas e Liceus, Caixa Geral de Depósitos, Correios, etc.) e particulares (bancos, companhias de seguros, etc.), nas mesmas condições do ensino liceal.

Neste aspecto de empregos, o Curso Comercial tem ainda sobre o Curso Liceal, a vantagem de estudar a Contabilidade, o Cálculo Comercial e a Dactilografia, disciplinas estas essenciais no campo da actividade do Comércio.

E além de tudo, facilita o estudo aos mais pobres por ser gratuito, como nas Escolas Primária e Preparatória da região.

Cadeia da Comarca

Vai ser extinta a partir de Outubro a Cadeia desta Vila. Não que a partir de aí os criminosos já possam andar à solta, mas porque estes serão levados para Cadeias centrais. Isto mesmo acontecerá a muitas outras cadeias comarcãs do País.

Feira de S. Pantaleão

Nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 realizam-se nesta Vila as afamadas Festas da Feira.

Do programa, que é riquíssimo, constam actuações de grandes Artistas da Canção, Ranchos Típicos, Marionetes, Variedades pelas Escolas Secundária e Preparatória, Conjuntos, Futebol, etc.

A receita destina-se a ajudar os Bombeiros Voluntários, a Conferência de S. Vicente de Paulo, a Associação Desportiva e a Filarmónica Figueiroense.

Por Campelo

Arranjos de ruas

Espera-se para breve o calcetamento da rua do Viveiro. Para o efeito já ali se encontra a pedra. O mesmo acontecerá à rua de Campelinho.

Nova Professora

Acaba de concluir com boa classificação o Curso de Magistério, em Coimbra, a Sr.ª D. Maria Madalena Ferreira, deste lugar, pelo que «Notícias de Campelo» lhe augura feliz carreira no professorado.

Igreja

Estamos confiados que ainda este Verão será electrificada a nossa Igreja Paroquial e rebocadas todas as suas paredes. Só não acontecerá isto, se não conseguirmos quem faça a obra em boas condições.

Pela Amadora

Prof. Artur Martinho Simões

A Académica da Amadora homenageou o Sr. Artur Martinho Simões pelos seus altos serviços em favor daquele Clube Desportivo. Na verdade, nos últimos anos, este nosso conterrâneo desenvolveu uma notável acção em favor da construção do Pavilhão daquela agremiação desportiva. Justo, pois, figurar o seu nome como patrono daquele Pavilhão.

Felicitamos este nosso particular Amigo.

Pela Aldeia Fundeira

Baptizado

No passado dia 24 de Junho foi baptizado na nossa Igreja de Campelo o menino Rui Manuel da Conceição Fernandes, filho dos srs. Adelino Nunes Fernandes e Virgínia da Conceição do Carmo, residentes neste lugar.

Apadrinharam o neófito os srs. Joaquim Antunes Dias e Maria Prazeres Rosa do Carmo, aquele residente em Lisboa e esta moradora na Várzea de Castanheira de Pera.

Parabéns aos pais e padrinhos e felicidades para o Rui Manuel.

Pela Ribeira Velha

Rectificação

Serão mordomos da Festa de Nossa Senhora de Fátima no ano de 1973 os srs. Franclim Alves Nicolau e seu irmão Jorge Alves Nicolau.

Esta a rectificação que se nos pede, ao que que se tornou público no dia da Festa e no último número do jornal.

Pelo Moinho Novo

Falecimento

No dia 20 de Junho faleceu a Sr.ª Carolina do Rosário Fernandes, de 63 anos, casada com o Sr. José Fernandes.

Era extremosa mãe do Sr. Joaquim do Rosário Fernandes, casado com a Sr.ª D. Lucinda da Piedade Lucas, do Sr. Manuel Ângelo Fernandes, casado com a Sr.ª. D. Francelina da Conceição e da Sr.ª D. Dina do Rosário Fernandes, casada com o sr. Jaime Simões.

Paz à sua alma e pêsames à família enlutada.

Pelo Fontão Fundeiro

No dia 25 de Junho realizou-se neste lugar a Festa Anual em honra de Nossa Senhora da Saúde. Esteve um dia magnífico e a concorrência foi enorme. Boa recompensa para o esforço dos Mordomos que foram inexcedíveis em zelo e trabalho. Assim sim, vale a pena fazer uma festa!

Parabéns!

Foram nomeados Mordomos para 1973 os srs. Adelino Nunes da Silva, Lúcio da Silva João, José João Silva e José da Costa Ferreira.

Não damos as contas por ainda não nos terem sido fornecidas até ao momento de alaborarmos esta notícia.

DR. MANUEL ALVES DA PIEDADE

Em gozo de merecidas férias encontra-se em Sesimbra, com sua esposa e filhos, o nosso particular amigo, sr. dr. Manuel Alves da Piedade, distinto médico em Figueiró dos Vinhos e Subdelegado de Saúde.

Em 1 de Agosto recomeçarão o trabalho.

Que tenham um repousante mês de férias é o que lhes deseja o «Notícias de Campelo».

Promessas

Continuação da 4.ª página

para merecer a Sua protecção e Salvação. Sem condições.

Quando tivermos a coragem e a categoria para assimilarmos tudo isto, haverá certamente menos promessas ridículas e pagãs, mas mais Cristianismo, a Religião de Amor a Deus e ao Próximo.

Cantinho dos nossos amigos

De 8/6/72 a 9/7/72 recebemos mais as seguintes quantias de pagamento de assinaturas:

ASSINANTES BENFEITORES

100$00 — dos srs. Aurélio A. Figueiredo Loja (71 e 72), Lisboa; José Simões dos Santos (71 e 72), Lisboa; e Adelino Nunes da Silva, Lisboa.

50$00 — dos srs. Manuel da Conceição Henriques, Lisboa; João Morais Rosa, Campelo; Manuel Nunes Martins (72 e 73), Lisboa; Mário Ferreira Duarte, Sacavém; José Nunes dos Santos, Lisboa; e Capitão M. Santos Carvalho, Mem Martins.

40$00 — dos srs. Joaquim Rodrigues Simões, Angola; Manuel da Conceição Rodrigues, Lisboa; Lúcio João da Silva, Almada; e Mário Santos Pereira, Lisboa.

30$00 — do sr. Aníbal Pereira Gregório, Fontão Fundeiro.

25$00 — dos srs. Vasco Pereira Simões, Alge; Aurelindo Neto Lopes, Coimbra; Alfredo Domingues Mariano, Trespostos; e Manuel Alves João, Lisboa.

20$00 — dos srs. Evaristo Martins, Pé de Janeiro; José Tomás Pedro, Alge; Jaime Simões Rodrigues, Campelo; Adelino Nunes Fernandes, Ald. Fundeira; Ângelo dos Santos, Fontão Fundeiro; José Simões Ribeiro, Fontão Fundeiro; Joaquim Simões Lucas, Fontão Fundeiro; Rafael dos Santos Godinho, Vale do Salgueiro; Domingos Henriques, Casas Velhas; José dos Santos, Trespostos; Antero Godinho dos Santos, Fontão Fundeiro; Cipriano Simões Prior, Fontão Fundeiro e Aida Silva Lucas, Fontão Fundeiro.

SIMPLES ASSINANTES

Pagaram com o mínimo (15$00: residentes na freguesia; 20$00: residentes na Metrópole; 30$00: Ultramar e Estrangeiro por barco; 55$00: por avião) os seguintes senhores: António Simões Ribeira, Figueiró; Edmundo Reis Neves, Almada; Júlio Martins, França; Vítor Rosa Santos, Lisboa; Ramiro Vaz, Lisboa; Amílcar Tavares Campos, Lisboa; Umbelina F. Abreu, António João, M. António Rafael, Lisboa; José de Matos Rodrigues, Manuel Júlio, António da Piedade Júlio, Lisboa; José da Piedade Júlio, Lisboa; Porfírio dos Santos Coelho, Lisboa; Clementina dos Santos, Guilherme da Piedade Simões, França; Camilo de Jesus Rodrigues, Joaquim do Rosário Fernandes, Lisboa; Armindo Simões Costa, Manuel dos Santos, Adelino Joaquim Martins, Bairrão; João de Abreu Rodrigues, Pontinha; Joaquim Carvalho Lourenço, Lisboa; José dos Santos, Lisboa; Albino Rosa Vinhas, Tomar; Fernando da Piedade Júlio, Lisboa; e Abílio Simões Rodrigues.

CAMPANHA EM MARCHA

A carta circular, que mandámos a todos os nossos conterrâneos e amigos, está a dar frutos. Claro que o ideal seria contactar pessoalmente com todos, mas isso é-nos impossível. Acreditamos que o carinho, que os Campelenses nutrem por sua terra, será suficiente para que, não deixem sem resposta o nosso pedido. Iremos visitar pessoalmente todos os que residem na freguesia de Campelo. O mínimo que aceitamos são 100$, pouco mais que o salário diário de um trabalhador.

Há quem se queixe que é muito. Mas será mesmo? Dar 100$00 para uma obra que custará 150 000$00 é uma ridicularia. Ai da Igreja se não houver muitos senhores, mais compreensivos, que ofereçam 500$00 ou mil. A obra não poderá fazer-se sem isso. Lá que um ou outro, de menos posses ou menos generoso, dê só 100$00, compreende-se. Mas que ainda pense que é demais, isso tem um nome: materialismo ou avareza.

Apelamos mais uma vez para a compreensão e generosidade de todos os que nasceram na Paróquia de Campelo, ou que a ela estão ligados pela memória de seus entes queridos.

Os que residem fora da Paróquia não demorem a enviar-nos seu donativo generoso. Os que vivem nas Aldeias de Campelo, visitá-los-emos.

A todos fica grato

O Pároco de Campelo

Educação sem Religião

Continuação da 1.ª página

mente livre nos seus gostos, acabou por submergi-lo no deserpero e, levando do seu lar quanto lhe foi possível, abandonou o marido e retirou-se para Marselha.

E que foi feito do pai? No meio das ruínas de uma família desonrada, consumido pela miséria e pelos remorsos, enlouqueceu e foi parar a um manicómio.

Eis aqui uma trágica consequência da... educação sem Deus.

Do «Jornal da Família»

RIA... SE QUIZER

ANEDOTAS

Na rua vem ter com o polícia um pobre homem e pergunta:

— Fazia o favor de me dizer onde fica a Praça da República?

O Polícia, que andava um bocado rabujento, apontou a praça em frente e disse:

— Ali. Qualquer palerma sabe onde ela fica.

— Por isso mesmo é que eu perguntei ao senhor.

× ×

Certo judeu dirigia a Deus esta oração:

— Senhor, que são para vós cem mil anos?

— Não mais do que um minuto.

— E que são para vós cem mil contos?

— Não mais do que um miserável tostão.

— Ó Senhor, dai-me então um tostãozinho!

— Já dou, espera aí um minuto...

× ×

O soldado estava danado, porque a namorada, que deixara lá na terra, escrevera a dizer que ia casar com outro, e a pedir-lhe que lhe devolvesse a fotografia dela. Então, com a ajuda dos camaradas coleccionou mais de 100 fotografias de garotas, e mandou-lhas todas pelo correio. Quando ela abriu o volumoso pacote, viu a seguinte nota: «Escolhe a tua fotografia,e devolve-me as outras, não me lembro ao certo qual delas é a tua.

× ×

— Papá, lá na igreja não consentem cães. Logo que algum entra, coitadinho, enxotam-no para a rua. Porque será?

— Porque a igreja não é para cães, é para homens...

— Ah!... e então por que é que o papá não vai à igreja?

— Isso não se pergunta, rapaz!

× ×

Entrou um saloio numa padaria e, dirigindo-se ao caixeiro, disse:

— «Bomecê «num» faz favor de me vender dois «pões»?

O caixeiro sorri e emenda:

— Ó patrãozinho, olhe que não se diz «pões»! Pães é que é.

— Ah! «Bomecê» quer-me dar «lições»?... Pois olhe que nessas «questães» há muitas «opiniães»!...

× ×

Um garoto de 8 anos perguntou a uma pequenita da mesma idade se ela queria, mais tarde, casar com ele. Eis a resposta que escutou:

—Sinto muito, mas é impossível. Na minha casa, casamo-nos sempre com a família... Olha, o papá casou com a mamã, o meu avô com a minha avó e até o meu tio casou-se com a minha tia. Tu não me és nada...

× ×

A senhora correu para o polícia e gritou:

— Senhor guarda, aquele homem vem a perseguir-me! Deve estar bêbado!

O guarda olhou bem para a cara dela, e confirmou:

— Sim, sim, deve estar muito bêbado...

ADIVINHAS

Todos olham para mim
Não agradeço a atenção
Muitos olham sem me verem
É outra a sua intenção.

× ×

Qual é a coisa, qual é ela,
foi feita para andar
e não anda?

N. B. — As soluções das duas adivinhas anteriores: a 1.ª era «lâmpada eléctrica», a 2.ª «porque tem vergonha de ser porco».

Notícias pelo Mundo

Continuação da 1.ª página

seu protesto a propósito do encerramento dos Estabelecimentos Durenne, em Bar-Le-Duc, que lançou no desemprego 230 operários.

Georges Marchais, secretário interino do Partido Comunista Francês chamou a atenção para a solidariedade, a propósito do caso, entre Comunistas e Católicos, o que levou Mr. Boillon a vir pùblicamente pôr os pontos nos is:

«Se intervim, não o fiz para tomar uma posição política destinada a pôr em causa a sociedade em geral, mas sim para empreender uma acção em face de um caso particular. Seja qual for o regime político, eu deverei intervir em casos análogos. A diferença é que, se estivéssemos em regime comunista, eu iria imediatamente para um campo de concentração ou para um hospital psiquiátrico».

Doutrina límpida e juízo claro.

O MELHOR GOLO DE PÉLÉ

Edson Arantes do Nascimento, o «Rei da Bola», conhecido em todo o mundo com o nome de Pélé, fez o Curso de Cristandade. As centenas de pessoas que acorreram ao Centro Maria Imaculada para a clausura (isto é, o encerramento) do terceiro Curso para Homens na cidade de Santos ficaram surpreendidas ao verem Pélé.

Foi ele o primeiro que se levantou para dar diante de todos o seu testemunho, mas não conseguiu dizer nada. Profundamente emocionado, com as lágrimas a escorrerem-lhe pela cara, não pôde falar.

As palmas e os aplausos fizeram-no sentar de novo.. O «Rei do Futebol» encontrou nos cursos a Cristo, que lhe encheu o coração.

E não é caso para menos. É que este portentoso golo do rei Pélé não conta para qualquer efémero e falaz campeonato. Conta para o mais importante campeonato que o homem pode ganhar na vida — o campeonato da Eternidade e sua salvação.

ESTAMOS A FICAR VELHOS

«Em Portugal, a população acusa envelhecimento nos últimos decénios, devendo-se esta evolução a causas de ordem vária, entre as quais avulta a baixa de natalidade e a emigração», afirma-se no relatório, que acaba de ser publicado pela Corporação da Assistência, redigido pela subcomissão designada para o estudo sobre assistência domiciliária às pessoas idosas.

Aí se prevê que continue a aumentar, nos próximos anos, a proporção de pessoas idosas na população da Metrópole.

NÚMEROS DE 1971 EM NOTÍCIA

O número de emigrantes em 1971 totalizou 50 400. Registaram-se no mesmo ano, 83 438 casamentos. O número de nados-vivos foi de 189 042 e o de feto-mortos, de 98 683.

Apenas 803 emigrantes retornaram.

Por sua vez, do total de casamentos celebrados 62 780 referem-se a homens com idade compreendida entre os 20 e 29 anos e 296 a homens com idade igual ou superior a 75 anos.

Quanto às mulheres, o grupo dos 20 e 24 anos abrange cerca de metade do total dos casamentos efectuados; com 75 e mais anos casaram 65 mulheres.

PAULO VI, PAPA HÁ 9 ANOS

Ocorreu, no dia 30 de Junho, o 9.º aniversário da coroação de Paulo VI.

Como Vigário de Cristo e Pastor de toda a Igreja, o Santo Padre é o fundamento da unidade de todos os fiéis; ele é o promotor da paz, da caridade e do desenvolvimento dos povos, verdadeiro servo dos servos de Deus.

Uma bem formada consciência eclesial impõe, assim, a todo o Povo de Deus, o dever, fundado na fé, de íntima comunhão com o Papa — estudando os seus ensinamentos, pondo em prática as suas orientações, rezando pelas suas intenções.

PROBLEMAS DE EMIGRAÇÃO

O MEU PAI PARA MIM NADA REPRESENTA!

— Desabafo da filha dum emigrante

O jornal «O Mineiro» das Minas da Panasqueira inseriu um artigo sobre a emigração e seus problemas que transcrevemos pela importância do assunto e pelo drama que revela.

«O meu pai para mim nada representa. Sei apenas que é um homem que me paga a mensalidade para eu estudar no colégio onde me encontro. Para mim nada mais é...»

Estas foram as palavras que nos dirigiu há dias uma jovem estudante que tem o pai em terras estrangeiras a trabalhar já há anos. E talvez seja este o pensar de tantos outros em idênticas circunstâncias.

Os pais partiram. O amor, a dedicação, o respeito foram árvores tenras que secaram fàcilmente, queimadas pelo sol da ausência. Nunca mais se viu em casa.

Mesmo quando ele vem de ano a ano, ou mais compassadamente de dois ou três anos, é apenas um homem que chega e que parte. Não há tempo nem ambiente para esses sentimentos filiais crescerem e tornarem-se fortes. Fica sòmente o homem que paga o colégio...

Não somos contra a emigração, mas, a par do dinheiro que tantos felizmente vão arranjando, vemos problemas tão graves que afectam radicalmente o lar e que soma alguma monetária poderá resolver.

Bem fizeram os que não se separaram da família. Onde está o pai, está a mãe e os filhos. Já Deus no paraíso dissera que não era bem que o homem estivesse só.

Porém, a emigração desagregou o lar, desuniu a família. Filhos que crescem, que se fazem homens, sem nunca ver nem falar com o pai. Muitos quase nem o chegam a conhecer!

Que triste sociedade estamos a preparar! Leitor emigrante ou que pensas emigrar, já puseste diante de ti este tremendo problema?

A distância, a separação adormecem, matam na alma os sentimentos mais nobres da vida familiar, criam problemas tantas vezes sem solução.

Nem só o dinheiro conta na vida. Pode ajudar a felicidade, mas só o dinheiro não gera felicidade.

A alegria duma família reunida, a felicidade dum lar em que todos se encontram, se amam, se estimam e se querem, são bens que superam todas as quantias depositadas em Bancos ou aferrolhadas no fundo da gaveta.

Quando sòmente se tem em mira o dinheiro e se sacrificam todos os outros valores da vida, fica o que nós com tristeza ouvimos: «O meu pai para mim nada representa...»

Julgo que é caso para se pensar.

Baptismo das Crianças

Continuação da 4.ª página

e, depois, não são educadas de maneira conscientemente cristã, podem ser chamadas, pròpriamente, pessoas cristãs, verdadeiros membros da Igreja. Esta, com efeito, pede a garantia de uma educação cristã.

O Baptismo, tão-pouco, não deve ser considerado isoladamente da crescente independência da criança. Sobre este tema muito se poderia dizer. Mais cedo ou mais tarde, deve seguir-se a «conversão», a entrega de fé consciente. Em sinal disso, a criança, em caminho para a idade adulta, renova, solenemente, os votos baptismais. Essa renovação pode fazer-se, em conjunto com os adultos, na noite de Páscoa, quando cada cristão presente proclama, novamente, esses votos ou promessas. Mas a renovação mais real há-de fazer-se ainda mais tarde e numa forma bem mais comum: numa resposta pública a um companheiro ou colega, numa oculta resistência a uma tentação, numa vida de bondade, serviçalidade, aceitação da morte.

É no Baptismo que a criança recebe, oficialmente, o seu nome. O nome de um Santo, sob cuja protecção suplicante, colocamos o filho. Não por não bastar a graça de Cristo, mas porque Cristo gosta de vir até nós por via da comunidade da Igreja, também da Igreja que já está na glória.

O Baptismo não diz apenas respeito aos pais, mas à Igreja, em sua totalidade. O baptizando é «introduzido» por um padrinho e/ou madrinha. São eles que põem a mão sobre ela, durante o Baptismo, enquanto a própria mãe segura nos braços. O padrinho e a madrinha representam, depois dos pais, a comunidade da Igreja e são responsáveis pela educação cristã.

(De «O Novo Catecismo Holandês»)

BAPTISMO DAS CRIANÇAS

O Baptismo muito mais em uso continua a ser o de crianças. Desde os tempos mais antigos, tornou-se ele costume.

São lógicas as razões por que pais cristãos educam seus filhos de modo cristão. E não é de estranhar que isso comece com o sacramento de iniciação. Os pais dão, assim, sinal não ambíguo de que desejam seus filhos assumidos na Igreja e que nela cresçam.

Mas a questão do Baptismo de crianças está outra vez na ordem do dia. Por isso, uma das perguntas que surgem é esta: a criança não tem ainda consciência e, consequentemente, não é capaz de «conversão», de entrega de fé; como pode, no entanto, receber o sinal de conversão e de fé?

Recebe-o de maneira com que vive, actualmente, toda a sua vida: em dependência dos adultos. Cristo deu-nos a sua salvação de modo social, comunitário. Não a pessoas isoladas, mas a um povo. Assim como cada rebanho tem seus carneirinhos, assim também cada povo que cresce possui seus filhos, pequenos seres cuja vida é ainda carregada pelos outros. Pelo que, as crianças não são baptizadas porque já crêem, mas, porque queremos, naturalmente, transmitir-lhes a nossa fé. Trazemos os filhos dentro da nossa fé, dentro da fé da Igreja.

Também aqui vale, novamente, o princípio: o Baptismo não pode ser apartado do conjunto. De modo infantil, porém, autêntico e salvífico, são as crianças assim, pelo Baptismo, repletas do Espírito Santo, incorporadas em Cristo, consagradas à serviçalidade redentora, à morte salvífica e à vida eterna. Tudo isso, consequentemente, deve desabrochar numa educação cristã ulterior. O Baptismo não pode ser visto independentemente dessa educação. A observação tem o seu peso. Pois, é lícito perpuntar-se se as crianças que, de acordo com os costumes reinantes e só por causa destes, recebem o sacramento do Baptismo,

Continua na 3.ª página

O que é a Cólera?

A cólera é uma doença infecciosa que teve a sua origem na Índia desde a antiguidade e que se transmitiu à Europa sob a forma de epidemia em 1832.

A cólera aparece devido à penetração nos intestinos, dum bacilo específico, em forma de arco, que foi descoberto em 1883 por R. Koch. Esse bacilo encontra-se frequentemente nas fezes dos doentes. Numa região atingida pela cólera, as águas da localidade contêm sempre o bacilo da cólera. O beber água suja e o contacto directo com uma pessoa contaminada são dois principais meios de propagação da doença.

Os primeiros sintomas de cólera, anunciam-se com dores de barriga seguidas de diarreia; as fezes, contudo, tornam-se cada vez mais frequentes (15 e 20 por dia); mas dentro em pouco começam a aparecer nas fezes certas zonas esbranquiçadas ao mesmo tempo que o doente começa a sentir vómitos de origem buliosa (da bilis ou fel). Estes vómitos contêm também em grande número o bacilo da doença; há diminuição na urina, as pulsações tornam-se mais fracas, a sede é cada vez maior, a pele fica franzida e arrefece, a temperatura baixa e o doente começa a sentir muito frio. Este abaixamento da temperatura que pode variar entre os 36-32 graus, é característico da infecção colérica. Depois aparecem cãibras nas barrigas das pernas, a pele toma uma cor lívida ou escura devido à má circulação, os olhos ficam encovados, um suor viscoso inunda o doente, que morre nalgumas horas ou dias.

Se o doente não sucumbir com tremores de frio, a temperatura aumenta progressivamente, os sintomas mais graves desaparecem pouco a pouco e, no fim de oito ou dez dias, tem lugar a convalescença.

A mortalidade devido à cólera não atacada é de 60% depois dos 50 anos e 85% antes dessa idade. Os alcoólicos e os doentes de estômago, intestinos ou fígado são, mais depressa atingidos pela cólera do que os outros.

NOTA DO MÊS

Promessas

Estamos em plena época de Festas. E com as Festas vem de novo à baila o problema das promessas: ir descalço na procissão, levar uma vela ou o andor da imagem do Santo, ir a pé ou de joelhos, levar esta ou aquela vestimenta, etc., etc... Tantas promessas ridículas!

Ao pensar em promessas vem-me à memória o que se passou com uma Família amiga. A esposa estava muito doente. Os cinco filhos corriam o perigo de ficar órfãos. O marido e os filhos pensaram também fazer uma promessa. Mas ele pensou que o ir a Fátima a pé talvez não fosse o melhor modo de expressar a sua Fé e a sua Esperança em Deus. Sabeis qual foi a promessa que fizeram?

Cumprir melhor o mandamento da Caridade. E então, para começar, resolveram trabalhar quatro dias para os pobres, em vez de os gastar no caminho de Fátima. A Senhora morreu pouco depois, mas eles souberam mitigar a dor com a Esperança Cristã.

Não se arrependeram de ter cumprido a promessa antes da confirmação da cura, porque para eles promessa não é negócio com Deus ou com os Santos.

Não posso deixar de elogiar o gesto desta Família. Um gesto evangélico, uma promessa inspirada no espírito do Evangelho. Não escolheu as promessas desumanas e até ridículas de alguns dos seus conterrâneos essas que o Povo menos esclarecido continua a fazer.

As promessas cristãs são aquelas que matam fomes e sedes, que dão casa e trabalho, que dão alegria e liberdade a quem se encontra triste, oprimido, ou desamparado. Promessas cristãs são as que levam o homem a cumprir melhor a vontade de Deus.

Promessa cristã não é negócio com Deus ou com os Santos: «se me fizerdes isto, eu faço-vos em troca isto, aquilo e aqueloutro». Promessa cristã é prometer cumprir melhor este ou aquele mandamento de Deus

Continua na 2.ª página

Quem ajuda a família a quem ardeu a casa?

Publicámos no último número a notícia. No Castelo ardeu parte da casa do Sr. Sérgio Lopes Martins. E fizemos um apelo de urgência. Era preciso ajudar a Família sinistrada. E os donativos chegaram.

Por toda a Paróquia se fez um peditório. Responsáveis por ele os jovens da Paróquia. Os que quisessem.

De jovens é também o casal vitimado. E a juventude pôs-se em campo sem tardança.

E entregaram o que conseguiram:

52$50, dos Trespostos (Aurora da Piedade Mendes); 57$00, do Torgal (Ilda Martins); 50$10, de Eiras (Liberata Lourenço e Ilda C. Martins); 20$00, do Porto de Oliveira e Barreira (Fátima Simões); 230$00, do Fontão Fundeiro (Aida Silva Lucas); 260$00, de Alge (Cidália Tomás e Idália Simões); 320$, de Campelo e Campelinho (Luísa Simões, Eulália Moraes, Rosete Rodrigues, Luís Rodrigues e Leontina Rodrigues).

Onde estão os jovens dos outros lugares que ainda não deram sinal de vida?

Recebemos também para o mesmo fim 100$00 do Sr. Artur Martins Simões; 50$ do Sr. Fernando da Piedade Júlio e 20$00 do Sr. Casimiro de Vilas de Pedro.

A todos obrigado.

Mais donativos para a Igreja

Não ficaram insencíveis ao nosso apelo os bons Amigos de Campelo e logo nos dias seguintes ao envio da carta circular, nos começaram a chegar ofertas.

Vamos mencionar as que nos chegaram até ao dia 5/7/72:

100$00, do Sr. Vitorino dos Santos Ferreira, Vilar de Pedro; 100$00, do Sr. Joaquim do Rosário Fernandes, Lisboa; 500$00, do Sr. António da Piedade Júlio, Lisboa; 200$00, do Sr. José dos Santos Matos Carvalho, Lisboa; 100$00, do Sr. José da Costa Silva, Amadora; 150$00, do Sr. Joaquim Carvalho Lourenço, Lisboa; 500$00, do Sr. Fernando da Piedade Júlio, Lisboa; 200$00, do Sr. Capitão Manuel dos Santos Carvalho, Mem Martins; 100$00, do Sr. Eduardo Mendes, Coimbra; 140$00, do Sr. José Joaquim Pereira, Lisboa; 200$00, do Sr. Aurélio Figueiredo Loja, Lisboa; 100$00, anónima

A todos muito obrigado.

N. B. — Qualquer meio serve para enviar a sua oferta: carta, cheque, vale, dinheiro. Não tarde a enviar o que a sua generosidade lhe inspira sem olhar para para as ofertas dos outros. Só publicamos as que não forem inferiores a 100$00.

Aumento de Subsídios a Beneficiários da Previdência

Despachos do Ministério das Corporações e Previdência Social fixam aumentos dos quantitativos de subsídios de casamento, nascimento e funeral a atribuir pelas Caixas de Previdência e Abono de Família e pelas Casas do Povo.

No primeiro caso, e com validade a partir de 1 de Janeiro de 1973, aqueles subsídios passam a ser de 2 000$ (casamento), 1 500$00 (nascimento) e 2 000$00 (funeral), sendo esta última verba reduzida para metade em relação aos descendentes ou equiparados com menos de 14 anos. Os subsídios anteriores eram de 500$00, para o casamento e nascimento e de 1 000$00 para funeral.

Os subsídios de aleitação mantêm-se como até agora, enquanto não se proceder à sua reforma.

Os trabalhadores rurais, que recebem o abono de família através das Casas do Povo, passam também a beneficiar de um aumento nos subsídios complementares. A partir de 1 de Setembro, os de casamento e nascimento passam para 600$00 cada. A partir de 1 de Julho de 1973, o subsídio de casamento será de 2 000$00 e o de nascimento de 1 500$00.

Entretanto, o quantitativo do subsídio de funeral para os trabalhadores rurais é fixado, a partir de 1 de Setembro, em 2 000$00, reduzido a metade no caso de descendentes menores de 14 anos.

BOLETIM PAROQUIAL
Notícias de CAMPELO
PUBLICAÇÃO MENSAL
JUNHO DE 1972